Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 37 - SP25/04/2011 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2011/2013

ASSEMBLEIA GERAL

DIA 28/4, ÀS 12H30, NO SINDICATO

DISCUTIR E APROVAR A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A DATA-BASE DE 2011

O Sindicato convoca os trabalhadores e as trabalhadoras da USP para a assembleia geral da categoria, que será realizada no dia 28 de abril, próxima 5ª feira, para discutir e aprovar a pauta de reivindicações específicas da categoria para a campanha salarial deste ano.

Nessa assembleia temos coisas muito importantes para discutir. Destacamos entre elas a luta pela incorporação dos trabalhadores terceirizados e contra a terceirização que liquida os empregos dos trabalhadores efetivos, introduz o trabalho semi-escravo e divide ainda mais as fileiras da nossa classe. Temos também a luta pela incorporação dos trabalhadores da EEL, pela melhoria do atendimento no HU, pela mudança da nomenclatura dos professores das creches e também os reajustes do VA e do VR correspondentes à data-base de 2011.

Além de discutir e aprovar a pauta de reivindicações, precisamos discutir também nosso plano de lutas, pois conquistas não caem do céu.

LUTA DAS(OS) TERCEIRIZADAS(OS) DA UNIÃO ARRANCA PAGAMENTO DE SALÁRIOS!

Na quarta-feira, depois de 12 dias de greve, os trabalhadores e trabalhadoras da UNIÃO conseguiram arrancar da Reitoria da USP o pagamento de seus salários, que estavam atrasados. Com o Auditório Camargo Guarnieri lotado, a Reitoria fez o pagamento em cheque, devido a problemas no banco. Esta primeira conquista do movimento é fruto da mobilização dos trabalhadores, o que demonstra que somente a luta organizada pode conseguir garantir os nossos direitos. Nestes 12 dias, os terceirizados mostraram a força de sua luta, e durante esta semana participaram de algumas reuniões de unidade junto aos trabalhadores efetivos, para chamar a unificação destas lutas.

Mas, além desta primeira conquista, já que ainda falta a garantia do pagamento de toda a rescisão, a principal vitória desta luta foi ter aberto uma crise na universidade no que diz respeito ao problema da terceirização. É cada vez mais claro que a terceirização não pode continuar na USP, e somente um forte movimento envolvendo os estudantes, professores, funcionários efetivos e terceirizados poderá parar toda a universidade para impôr a efetivação de todos os terceirizados, sem a necessidade de concurso público. A luta da UNIÃO deve ser um exemplo para todos os efetivos, e deve fortalecer a nossa mobilização.

Viva a luta dos trabalhadores e trabalhadoras da UNIÃO! Continuar de pé para garantir a rescisão, e construir um grande movimento pela efetivação dos terceirizados!

Fórum das Seis Protocolou a Pauta Unificada

Dia 19 de abril de 2011, o Fórum das Seis protocolou junto ao Cruesp, a pauta de reivindicações unificadas para a data-base 2011. Simultaneamente o Fórum protocolou também ofício solicitando audiência com os reitores, para negociação das reivindicações, que, além de um reajuste de 15% para recuperação de perdas salariais históricas acrescidas das perdas do último ano, mais 6% para os funcionários para corrigir a diferença do reajuste concedido em 2010 apenas para professores, incluem ainda as políticas para permanência estudantil, defesa da autonomia, aumento de verbas para a educação e para as universidades, defesa dos hospitais universitários, liberdade de organização e manifestação dos movimentos... (veja a pauta unificada no SITE do sindicato ou aguarde sua publicação nos próximos boletins).

Ao fecharmos esse boletim recebemos comunicação do agendamento de reuniões: Fórum das Seis e Equipe Técnica do Cruesp para o dia 5 de maio e, dia 17 de maio - Fórum das Seis e Cruesp, sendo ambas as reuniões na sede do Cruesp, na rua Itapeva em São Paulo.

Rodas continua prejudicando os que ganham menos

No ano passado os reitores quebraram a isonomia de reajustes salariais dando aos professores um reajuste diferenciado aos professores de aproximadamente 6%.

Dando continuidade à essa política de privilegiar os que ganham mais em prejuízo de quem ganha menos, a reitoria publicou no seu boletim (USP Destaques) reajustes de 8,5% no valor integral do VA, que foi de 470,00 para 510,00 e de 44,68% no valor reduzido que foi de 352,50 para 510,00 e de 38,36% no VR que foi de 15,90 para 22,00.

O que a reitoria não esclareceu no seu boletim é que estávamos em processo de continuidade da negociação da pauta de 2010, que havia sido suspensa pela própria reitoria em setembro do ano passado e, portanto, queremos ainda negociar os reajustes do VA e do VR, correspondentes ao ano de 2011 e também queremos o reajuste do valor integral do VA, que é pago ao pessoal de salário mais baixo, igual o reajuste de 44,68% dado ao valor reduzido que é pago aos de salários mais altos.

Abaixo às manobras do Rodas!

Exigimos Negociações com Seriedade

A reitoria interrompeu as negociações unilateralmente em setembro do ano passado e, apesar de todos os esforços do sindicato só retornou à mesa de negociação há pouco mais de trinta dias, para seguir negociando, já em 2011 a pauta de 2010. Portanto, se as negociações ainda não foram concluídas é porque o reitor, ao invés de negociar com objetividade e seriedade, prefere as manobras midiaticas, como essa de tentar responsabilizar a luta das companheiras terceirizadas pelas supostas dificuldades de avançar nas negociações.

A verdade é que a situação das terceirizadas já estaria resolvida a mais de uma semana se a reitoria não tivesse esperado mais de dez dias para fazer o que ela sempre fez nesses casos, e que o sindicato insistiu para que ela fizesse desde o primeiro dia da paralisação, ou seja, pagar os trabalhadores.

Além disso, nem a reitoria da USP poderia ser tão incompetente a ponto de avançar em promessas de elevação dos pisos da carreira, sem analisar previamente todos os dados, para ter noção do impacto de suas promessas.

Que o Rodas pare de armar espetáculos circenses, pague imediatamente o que falta pagar aos terceirizados, desista do capricho de impor aos funcionários da reitoria essa transferência para locais que eles não tem condições de ir sem destruir suas vidas, e tudo voltará à normalidade imediatamente.

Adiada Assembleia de Associados

A diretoria do Sintusp comunica que, devido a necessidade de realizar a assembleia geral para aprovar a pauta de reivindicações específicas, a assembleia de associados, convocada para o dia 28 de abril, para discutir a venda da colônia de férias do sindicato, fica adiada para uma data a ser definida.

HOJE, 9h15, reunião dos funcionários da reitoria

Discutir os rumos da luta contra os absurdos do reitor Rodas.

E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil)?!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br